# O Evangelho Social

MANUAL BÁSICO
DE DOUTRINA SOCIAL
DA IGREJA

Coleção Palavra da Igreja

- *O Evangelho Social: manual básico de Doutrina Social da Igreja*, Elvis Rezende Messias e Dom Pedro Cunha Cruz

Elvis Rezende Messias
Dom Pedro Cunha Cruz

# O Evangelho Social

## MANUAL BÁSICO DE DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Preparação do original: *Caio Pereira*
Capa e diagramação: *Paulo Cavalcante*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Messias, Elvis Rezende
O Evangelho Social: manual básico de doutrina social da Igreja / Elvis Rezende Messias, Dom Pedro Cunha Cruz. — São Paulo: Paulus, 2020. — Coleção Palavra da Igreja.

Bibliografia
ISBN 978-65-5562-081-8

1. Igreja Católica - Doutrinas 2. Igreja e problemas sociais 3. Sociologia cristã - Igreja Católica I. Título II. Cruz, Pedro Cunha III. Série.

20-2621 CDD 261.8
CDU 261:304

Índice para catálogo sistemático:
1. Igreja Católica - Doutrinas sociais

Seja um leitor preferencial **PAULUS.**
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
**paulus.com.br/cadastro**
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2020

© PAULUS – 2020

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-081-8

*O desenvolvimento não se reduz*
*a um simples crescimento econômico.*
*Para ser autêntico, deve ser integral, quer dizer,*
*promover todos os homens e o homem todo.*

Paulo VI, *Populorum progressio*, PP, 14

# SUMÁRIO

PREFÁCIO ..... 11
INTRODUÇÃO ..... 15

**PARTE 1**
Cap. 1: Introdução geral à Doutrina Social da Igreja ..... 23
1.1. Por um humanismo integral ..... 25
1.2. O desígnio do amor de Deus pela humanidade ..... 29

Cap. 2: A Doutrina Social da Igreja ..... 31
2.1. Estruturação da DSI e dimensão social da fé ..... 33
2.1.1. Definição de DSI (terminologias) ..... 38
2.1.2. DSI: o Evangelho social ..... 39
2.1.3. Objeto e finalidade da DSI ..... 41
2.1.4. Paradigmas da DSI ..... 42

Cap. 3: Desenvolvimento histórico
da Doutrina Social da Igreja ..... 45
3.1. Os últimos papas e a formação da DSI ..... 48
3.1.1. Fases da formação da DSI ..... 49
3.2. Os documentos sociais produzidos
pelos últimos papas ..... 50
3.3. Síntese geral (elementos gerais da DSI) ..... 59

Cap. 4: Os "princípios" da Doutrina Social da Igreja ..... 61
4.1. A centralidade da dignidade integral
da pessoa humana ..... 63
4.2. O bem comum ..... 67
4.3. Destinação universal dos bens ..... 68
4.4. Subsidiariedade ..... 70
4.5. Participação ..... 70
4.6. Primazia do trabalho sobre o capital ..... 71
4.7. Solidariedade ..... 71

Cap. 5: Os "valores" da Doutrina Social da Igreja ..... 73
5.1. Verdade ..... 75
5.2. Liberdade ..... 78

5.3. Justiça ..... 81
5.4. A via suprema da "caridade" ..... 84
Apêndice: Princípios estratégicos da Doutrina Social da Igreja ..... 88

**PARTE 2**
Cap. 6: Família e DSI..... 93
6.1. Notas bíblicas sobre a família ..... 95
6.2. A família: fundamental para a pessoa humana ..... 97
6.3. A família: fundamental para a sociedade..... 98
6.4. Matrimônio: fundamento da família ..... 98
6.4.1. Diversas questões urgentes sobre o dinamismo familiar ..... 99
6.4.1.1. A questão da paternidade/maternidade responsável..... 100
6.5. Família e sociedade..... 105
Texto-síntese e de reflexão complementar ..... 106

Cap. 7: Trabalho e DSI..... 109
7.1. Notas bíblicas sobre o trabalho..... 111
7.2. A dignidade do trabalho ..... 113
7.3. Trabalho e *imago Dei* ..... 115
7.4. Trabalho, capital, propriedade e repouso..... 115
7.5. Questões gerais sobre o trabalho ..... 117
Texto-síntese e de reflexão complementar ..... 124

Cap. 8: Economia e DSI ..... 129
8.1. Notas bíblicas sobre a vida econômica ..... 131
8.2. Economia, moral, mercado ..... 132
8.3. Economia, desenvolvimento integral, humanismo integral ..... 135
8.4. Contribuições do magistério social de Francisco..... 136
Texto-síntese e de reflexão complementar ..... 137

Cap. 9: Política e DSI..... 143
9.1. Notas bíblicas sobre a comunidade política ..... 145
9.2. Fundamento e fim da comunidade política..... 147
9.3. Questões fundamentais da comunidade política..... 147
9.4. Contribuições do magistério social de Francisco..... 149
9.5. Igreja e sociedade, a fé e o contexto político (citações fundamentais) ..... 151
Texto-síntese e de reflexão complementar ..... 160

Cap. 10: Comunidade internacional e DSI ..... 167
10.1. Notas bíblicas sobre a comunidade internacional .....169
10.2. Valores e regras fundamentais
da comunidade internacional ..... 170
Texto-síntese e de reflexão complementar ..... 171

Cap. 11: Ecologia e DSI ..... 181
11.1. Notas bíblicas sobre a salvaguarda do ambiente..... 183
11.2. O homem e o universo das coisas:
fundamentações, crises e responsabilidades ..... 184
11.3. Ecologia e DSI ao longo da história ..... 187
Texto-síntese e de reflexão complementar ..... 195

Cap. 12: Promoção da paz e DSI ..... 197
12.1. Notas bíblicas sobre a promoção da paz ..... 199
12.2. Fundamentação social da paz ..... 200
12.3. Caminhos para a paz ..... 200
12.4. A Igreja e a promoção da paz ..... 202
Texto-síntese e de reflexão complementar ..... 204

**PARTE 3**
Cap. 13: DSI e ação eclesial ..... 211
13.1. A ação pastoral da Igreja no campo social..... 213
13.2. DSI e cristãos leigos ..... 215
13.2.1. Os serviços prestados pela Igreja e pelos leigos... 218
13.3. A conclusão do *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*: por uma civilização do amor ..... 221
13.3.1. A DSI e o mistério de sua contribuição aos homens e à sociedade de hoje e de sempre..... 221

CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 225
REFERÊNCIAS ..... 231

# PREFÁCIO

## DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA (DSI): UM TESOURO ESCONDIDO

Há mais de um século, a Igreja, através de sua Doutrina Social, insiste que não há divórcio entre fé e vida, e que, portanto, o compromisso social daquele que professa a fé em Cristo Jesus é parte integrante da vida cristã.

Encontramo-nos diante de uma realidade na qual nos deparamos com situações de grandes e graves contrastes sociais, econômicos e políticos, e isso atinge também a visão da religiosidade desta época. Vivemos em uma sociedade fortemente desigual que, apesar de todo o avanço científico, acaba por excluir grande parte da população tanto da produção como do acesso aos produtos; que supervaloriza a emoção fugaz e o imediatismo; numa época na qual a dignidade humana tornou-se volátil e mercantilizada, como qualquer produto descartável. Um mundo de grandes maiorias em situação de pobreza extrema; o drama de um sistema econômico de exclusão que determina o político. Uma realidade de violência de todo gênero; corrupção em âmbitos público e privado, permeando todo o tecido social. E, como diz o papa Francisco, uma anticultura do descarte, da exclusão e da morte.

O sistema neoliberal é intrinsecamente ligado à lógica instrumental: tudo em função do lucro. A cultura neoliberal conseguiu deslocar a realidade humana do eixo da alteridade para o eixo da individualidade; a vida orbita somente em torno do indivíduo, enquanto o outro deve estar a serviço do indivíduo. De fato, nunca se viu tanta preocupação com as coisas privadas, que se tornaram até sagradas, ao passo que as coisas

públicas ficaram desvalorizadas. E dá para perceber isso nas pequenas coisas do dia a dia da vida do povo (Tonetti, 2010).

Porém se, de fato, o "Deus cristão" tem qualquer coisa de específico, também o modo de agir e amar dos cristãos será específico. Se já não fosse suficiente sermos todos criados à imagem e semelhança de Deus, une-se a isso o fato de que esse mesmo Deus torna-se Pai através de Jesus para toda a humanidade, lançando-nos na magnífica experiência da paternidade divina. Somos todos irmãos!

A DSI, partindo desses fundamentos, deve nortear a edificação de uma sociedade caracterizada pela preocupação com a defesa da dignidade humana, fazendo com que cada pessoa tenha acesso aos bens necessários para sua consecução.

"Com a sua Doutrina Social, a Igreja assume a tarefa de anúncio que o Senhor lhe confiou. Ela atualiza no curso da história a mensagem de libertação e de redenção de Cristo, o Evangelho do Reino" (*Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, CDSI, 63). Dessa forma, a DSI se pronunciará sempre contra o excesso de poder, seja do Estado, seja do mercado, que venha de algum modo a ofender essa dignidade.

A DSI continua sendo uma grande desconhecida, principalmente pelos sujeitos de quem se espera um comprometimento com sua prática. O que a DSI faz é dar à pessoa e, em especial, aos grupos mais fragilizados o lugar central no desenvolvimento de nossa sociedade (Manitat, p. 102).

A DSI é um tesouro do qual deveríamos, todos e todas, nos apossar, pois ela responde às angústias e inquietações do mundo de hoje. A Igreja tem uma resposta para os problemas que afligem o homem e a mulher contemporâneos, e conhecer a DSI significa ter nas mãos a possibilidade de mudar o que está errado, o que não está conforme aos planos que Deus tem para a humanidade.

Ser cristãos hoje, viver nossa vocação, supõe conhecer, estudar e traduzir esse grande tesouro escondido para colocá-lo em prática na vida diária. Acreditar, hoje, significa viver os grandes princípios dessa Doutrina Social, que não foram inventados no vazio, mas que têm todos seus fundamentos na revelação.

Diante disso, é uma grande alegria e honra poder apresentar a você, leitor e leitora, este magnífico trabalho realizado a quatro mãos. Os autores percorrem todo o arco da DSI, suas fontes, seu percurso histórico, seus documentos e as grandes áreas temáticas que abarcam a existência humana. Todo esse trabalho é realizado para que todos possamos não somente conhecer, mas principalmente entender sua profundidade e exigência. Por fim, dá-nos a possibilidade de nos apossar desse tesouro e, assim, ter as grandes orientações para responder às questões éticas de nossos dias.

Creio, com muita esperança, que Dom Pedro e o Prof. Elvis nos entregam, com esta obra, um mapa para chegarmos ao tesouro. Basta ler e seguir os passos que estão sendo apresentados em cada página. Temos o mapa nas mãos. Agora é alcançar o tesouro. Boa leitura! Boa caminhada!

*Rosana Manzini*[1]

[1] Possui mestrado em teologia prática pela PUC-SP; mestrado canônico em teologia moral pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. É bacharel em teologia pela Faculdade Dehoniana; professora da PUC-SP, onde leciona as disciplinas de teologia moral; coordenadora do Núcleo de Estudos de Doutrina Social da Igreja da PUC-SP; e assessora da REDLAPSI (Red Latinoamericana del Pensamiento Social de la Iglesia).

# INTRODUÇÃO

A Doutrina Social da Igreja (DSI) é uma grande riqueza teológica e prática. Nela, o católico encontra sólidas orientações e reflexões para fazer uma boa leitura do mundo, do homem e da cultura humana pela ótica do Evangelho, da Tradição e do magistério.

Entretanto, ela tem sido, não raras vezes, mal compreendida e pouco conhecida por muitos católicos, mesmo por estudantes de teologia. Em muitos institutos teológicos país afora, não é difícil ouvir queixas de alunos que dizem ser a DSI vista muito genericamente; os fiéis leigos, em geral, ainda desconhecem consideravelmente a DSI e tantos outros ensinamentos da Igreja presentes em seus documentos, declarações, orientações etc., como se só uma "ala privilegiada" tivesse condições de ter acesso a esses textos, que muitas pessoas ainda consideram quase "secretos".

Além disso, não é incomum deparar-se com discursos que dizem ser a DSI uma espécie de erro da Igreja, como se ela ficasse "se metendo em política", desvirtuando-se de sua verdadeira missão. Não falta quem pense, por um lado, que a DSI é "coisa de comunista infiltrado" e, por outro lado, quem a considere "complacente demais com o capitalismo".

O livro que o leitor agora tem em mãos pretende ajudá-lo e ajudar nossas comunidades, e mesmo excluir todos aqueles que, de boa vontade, se dispõem a iniciar um caminho de conhecimento do pensamento social católico, a ter um primeiro contato com as principais afirmativas e orientações que a Igreja oferece sobre as questões sociais.

Nosso livro, embora simples em seus propósitos e em sua estrutura, não deixa de trazer alguma contribuição

importante. Nós nos orientamos especialmente pela própria estrutura do *Compêndio da Doutrina Social da Igreja* (CDSI), excelente livro publicado em 2004 com o intuito de fazer uma apresentação geral de todo o ensino social católico desenvolvido, sobretudo, a partir do século XIX, quando da publicação da encíclica social de Leão XIII chamada *Rerum Novarum* (RN, daqui em diante), em 1891. O compêndio apresenta uma estruturação bastante clara e coerente com o ideal de oferecer aos católicos e a todos os homens de boa vontade uma visão global da DSI, considerando seus princípios e valores fundamentais, uma síntese dos principais documentos sociais da Igreja (encíclicas, declarações, constituições, cartas apostólicas, pronunciamentos de conferências nacionais e continentais, exortações pós-sinodais etc.) e temas afins. Além do mais, este manual básico de DSI também se aporta referencialmente no *Docat*, que é um compêndio da Doutrina Social, mas foi publicado mais recentemente, no ano de 2016, e em formato de perguntas e respostas, com o intuito de apresentar o ensino, o pensamento e a Doutrina Social da Igreja aos jovens. O *Docat* tem ainda o mérito de trazer contribuições mais recentes do magistério social, tais como os ensinamentos do papa emérito Bento XVI expressos, especialmente, na encíclica *Caritas in Veritate* (CV, daqui em diante), e os ensinamentos do papa Francisco, tais como manifestos em suas inúmeras intervenções e pronunciamentos, mas em especial com a encíclica *Laudato Si'* (LS, daqui em diante) e também com a Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (EG, daqui em diante). Quando o CDSI foi publicado, em 2004, o papa era São João Paulo II, e a última grande encíclica social publicada por ele havia sido a *Centesimus Annus* (CA, daqui em diante), em 1991. Como o leitor pode notar, no CDSI, evidentemente, não há as contribuições dos pontificados de Bento XVI e de Francisco, mas no *Docat* há.

Assim sendo, este nosso livro está organizado, basicamente, em três partes.

Na primeira parte, fazemos uma apresentação dos fundamentos teológicos, teóricos e epistemológicos da DSI. Trata-se de uma introdução geral propriamente dita, que se divide nos seguintes temas: fundamentos gerais da DSI, desenvolvimento histórico da DSI, princípios da DSI e valores da DSI, tudo isso coroado com o tópico sobre a via suprema da caridade e um pequeno apêndice indicativo daquilo que o papa Francisco chamou de princípios estratégicos da DSI.

A segunda parte é marcadamente temática. Trata-se de uma apresentação dos principais temas e questões sociais para os quais a DSI tem uma palavra orientadora. A ideia é que, uma vez tendo visto os fundamentos da DSI na primeira parte, tenhamos condições de aplicar seus princípios na compreensão e interpretação dos fenômenos sociais mais marcantes da vida humana. A segunda parte aborda, então, os seguintes temas da DSI: família, trabalho, economia, política, comunidade internacional, ecologia e promoção da paz. Ao final de cada capítulo dessa parte, são partilhados alguns textos que, ao mesmo tempo, fazem uma síntese do que foi trabalhado e são uma provocação a mais para o pensamento crítico.

Na terceira parte, por fim, fazemos uma breve apresentação de algumas perspectivas pastorais em torno da DSI. O intuito é demonstrar, em linhas gerais, algumas sugestões e pistas de ação que a própria Igreja apresenta para o compromisso social do cristão na perspectiva de uma verdadeira prática pastoral, possibilitando-nos compreender que a DSI é, por si mesma, um *instrumento de evangelização*, como disse o papa São João Paulo II (cf. CA, 54). Ao término dessa parte, são apresentados também os principais elementos da conclusão do CDSI, com ênfase na realização da sonhada civilização do amor.

Este livro não faz uma apresentação exaustiva da DSI nem está organizado sempre em forma de um texto dissertativo. Sua estrutura básica organiza-se em tópicos, com as devidas referências aos números dos parágrafos dos documentos utilizados, dando ao leitor a oportunidade de conferir diretamente neles o texto na íntegra. A ideia é que, à luz das introduções gerais e de alguns comentários e certas provocações reflexivas, possa o leitor ir confrontando suas próprias e arraigadas ideias com as afirmativas marcantes da Igreja sobre a realidade social, avaliando a própria vida com as interpelações da Palavra de Deus. A opção por essa forma de estruturação do livro tem também a intenção de oferecer um subsídio que possa auxiliar as comunidades paroquiais e institutos formativos na organização de cursos e aulas para agentes de pastoral, seminaristas, movimentos e associações. É um convite, em última instância, para que o leitor faça a experiência de ir direto aos próprios documentos da Igreja aqui frequentemente citados. Não se contente, portanto, somente com este livro, que logo poderá ser reconhecido em suas limitações, mas também em seu potencial provocativo e convidativo para o aprofundamento pessoal.

Em tempo, manifestamos profunda gratidão à Profa. Marília Ferreira Pinto Silva (Instituto Filosófico São José, Diocese da Campanha) pela dedicada revisão ortográfica que fez deste livro, mesmo com tantos outros compromissos acadêmicos e familiares. Gratidão também à Profa. Rosana Manzini (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) pelo generoso prefácio que escreveu e pelas contribuições sobre o conteúdo do texto. E um agradecimento especial ao povo santo de Deus, com os quais nos encontramos recentemente ministrando cursos e palestras sobre o tesouro da DSI, como bem disse a Profa. Manzini, e ao amado papa Francisco, a quem dedicamos especialmente este livro, in-

cansável profeta da tão necessária conciliação entre fé e vida e da eterna ternura de Deus. O Senhor da vida retribua a cada um e a cada uma!

Sejam todos bem-vindos à riqueza imensurável da Doutrina Social da Igreja e à beleza do mistério do amor de Deus, que nos salva integralmente. Boa leitura!

*Os autores*